

Mudanças de cores florais alteram o padrão de visitas às flores de *Byrsonima variabilis* (Malpighiaceae)?

KATIA VIEIRA DA SILVA (Autor), YASMINE ANTONINI ITABAIANA (DEBIO) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Mudança da cor floral; polinização; comunicação planta-polinizador

Resumo:

As cores das flores podem desempenhar um papel crucial na comunicação planta-polinizador ao guiarem polinizadores aos recursos alimentares, facilitarem a identificação das espécies vegetais e, por consequência, aumentarem o sucesso reprodutivo das plantas. Em flores de dezenas de famílias, a mudança de cor das pétalas sinaliza a presença ou depleção de recurso florais e, indiretamente, o status reprodutivo das plantas: flores frescas não polinizadas apresentam cores mais atrativas aos polinizadores do que aquelas velhas e já polinizadas. *Byrsonima variabilis* (Malpighiaceae) é uma espécie comum em campos rupestres em Minas Gerais. Compreende plantas arbustivas, polinizadas por abelhas especializadas na coleta de óleos florais. Flores novas são brancas e apresentam pétalas estandartes amarelas que se tornam vermelhas ao fim da antese. Neste estudo buscou-se caracterizar a refletância espectral de flores de *B. variabilis* e avaliar a taxa de mudança de cor floral de acordo com longevidade, exposição à luz e status reprodutivo (polinizada ou não) das flores. Encontrou-se que no primeiro dia de antese, pétalas estandarte refletem na faixa do amarelo (550 - 600nm), dois dias depois na faixa do alaranjado (595 - 620nm) e de 3 a 6 dias depois na faixa do vermelho (600 - 700nm). Além disso, ao longo da antese foi reduzido o contraste entre as cores da pétala estandarte e das demais que formam um plano de fundo desta pétala. A mudança de cor floral não foi acelerada pela polinização cruzada, ao contrário do esperado, mas pelo sombreamento das flores. Estas foram visitadas por abelhas coletoras de óleo de três espécies e por outras que buscavam exclusivamente pólen nas flores. Apesar da baixa frequência de visitas florais, os dados apontam para uma preferência por flores amarelas. Ao buscarem por pólen, os visitantes preferiram flores amarelas e quando buscaram por óleo floral não apresentam preferência por determinadas cores.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: ECOLOGIA